UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

**‘Imagens’ da família nos contextos funerários:
o caso de Atenas no período clássico**

Paula Falcão Argôlo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Arqueologia.

Orientador: Profa. Dra. Maria Beatriz B. Florenzano

São Paulo
Janeiro de 2006

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

**‘Imagens’ da família nos contextos funerários:
o caso de Atenas no período clássico**

Paula Falcão Argôlo

São Paulo
Janeiro de 2006

Agradecimentos

Redigir os agradecimentos finais a todos os que de diversas formas estão presentes neste trabalho significa, acima de tudo, olhar retrospectivamente para movimentados anos de indas e vindas, novos lugares, encontros culturais e, principalmente, de inestimável acúmulo de conhecimento, experiências acadêmicas, profissionais e pessoais que, finalmente, dão forma e sentido a este trabalho.

À Fundação de Amparo de Pesquisa ao Estado de São Paulo (FAPESP) agradeço o apoio sem o qual certamente não teria sido possível realizar esta pesquisa.

À Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano, minha orientadora, devo muitos agradecimentos. Eles remontam a maio de 2002, quando o mestrado na USP ainda era uma possibilidade distante e um grande desafio. Agradeço a ela por me ter recebido para orientação, por toda a confiança depositada no trabalho, pelo acompanhamento sempre muito atencioso e entusiasmado de todas as suas etapas e pela prontidão em atender às minhas inúmeras demandas (não apenas acadêmicas). Fui presenteada ao mesmo tempo com uma excelente interlocutora, de diálogo aberto e sempre muito estimulante, e uma pessoa especial de quem recebi permanente apoio e palavras reconfortantes nos momentos mais adversos.

Sou extremamente grata à Profa. Dra. Haiganuch Sarian. Primeiramente, pelo contato inicial ainda durante a disciplina de pós-graduação, cursada com proveito em 2003/1, quando a pesquisa encontrava-se em seu princípio. O diálogo com a Profa. Haiga ultrapassou os limites do curso e se prolongou pelas várias etapas da pesquisa. Sua presença na banca do Exame de Qualificação trouxe contribuições fundamentais e muitas de suas sugestões foram, de fato, incorporadas. Por fim, não poderia deixar de mencionar a 'mão' decisiva da Profa. para que a viagem à Atenas, crucial para o trabalho, transcorresse nas melhores condições possíveis. Agradeço profundamente o inestimável apoio logístico e o acompanhamento dos nossos trabalhos na École Française d'Athènes, em setembro/outubro de 2004.

Ao Prof. Dr. Ulpiano T. Bezerra de Meneses, cuja disciplina de pós-graduação cursei em 2003/1, pelo estímulo incansável para fazer com que nós, alunos, despertemos para o exercício do espírito crítico sem temer ir sempre mais adiante, desconfiar do 'óbvio' e desafiar os atalhos, ainda que, para isso, seja necessário transitar por caminhos mais tortuosos.

À Profa. Dra. Elaine Hirata agradeço a presença na banca do Exame de Qualificação, a leitura atenciosa do trabalho e as importantes sugestões oferecidas nesta ocasião.

Ao Professor Dr. André Leonardo Chevitarese, que me apresentou à USP ainda nos idos de 1998, no início da minha Graduação, e desde então sempre foi um grande incentivador da idéia de aqui estudar. Quando a idéia tomou corpo, coube ao Prof. André o empurrão inicial para viabilizá-la, intermediando os primeiros contatos que tive com a Profa. Maria Beatriz, hoje minha orientadora. O pouco contato que tive com o Prof. André durante estes anos de mestrado não diminui toda a gratidão que sempre terei por ele, amigo e orientador de Graduação, figura fundamental na minha trajetória acadêmica.

À Profa. Dra. Marta Mega de Andrade, sempre disponível para trocar idéias, conselhos, referências e livros, alguns deles fundamentais para este trabalho. Tenho por ela grande admiração intelectual e pessoal, bem como o privilégio de manter, desde os tempos da Graduação, um diálogo sempre muito profícuo e estimulante.

A todos os funcionários da Biblioteca e da Seção Acadêmica do MAE, verdadeiros 'anjos da guarda' dos alunos, pela disposição incansável em facilitar nossos trabalhos, criando as melhores condições para que possamos realizá-los.

A Miguel Palmeira, Joana Clímaco, Cíntia Gama, Tatiana Bina, Fábio Joly, Juliana Marques, Gilberto da Silva Francisco e todas as novas e boas amizades que esta fase “paulista” me rendeu e seguramente se prolongarão sejam quais forem os caminhos futuros.

Um agradecimento especial aos amigos-irmãos Carolina Bacila e Alex Degan, com os quais tive a oportunidade de conviver por um ano. Pela sensibilidade, paciência e tolerância no duro dia-a-dia da vida em São Paulo e nas fases particularmente reclusas e exaustivas do trabalho. Carol e Alex deixaram muitas saudades quando nossa sociedade se desfez.

À Monica Selvatici, amiga muito querida e de todas as horas, cuja presença, a despeito da distância, nunca faltou, ao contrário, se fez sentir sempre, em todas as fases deste mestrado, com muita torcida e apoio mais que sincero, ações práticas e inúmeras e longas conversas, inclusive nos momentos mais delicados, provando que uma grande e verdadeira amizade transcende todas as limitações de tempo e espaço.

À família Gaudio, Helena, Henrique, Felipe, Bruno e Gabriela, pela acolhida carinhosa quando São Paulo ainda era completamente desconhecida e temida pela sua grandiosidade. Não imagino minha passagem pela cidade sem o apoio e a tutela desta família tão querida e generosa onde sempre cabe mais um.

À Camila Diogo de Souza, amiga de coração enorme, companheira de classe em todas as disciplinas de pós-graduação cursadas, companheira de quarto e das aventuras na inesquecível viagem a Atenas. Independente do lugar e das circunstâncias, esteve sempre presente, assim como o querido amigo Gabriel Castanho, compartilhando sucessos e ajudando, com ternas palavras e ações, a superar os percalços acadêmicos e pessoais; apoios de várias naturezas - inclusive logístico e operacional - que levarei anos e mais anos para retribuir.

À Carolina Kesser, amiga paulista (e grega!) que deu grande prova de amizade superando sua ‘aversão’ a cariocas. À Quêrol agradeço a convivência no cotidiano do Museu (com direito a ‘sessões de terapia’ e tudo o mais), a força (virtual porém não menos importante) na fase da redação e, como não podia deixar de ser, lembro com carinho e saudades nossas emocionantes histórias atenienses.

À base de tudo, minha família. Aos meus pais, irmão, avós, um agradecimento mais do que especial; família que, longe ou perto fisicamente, torceu, apoiou, acolheu, acudiu, confortou, acreditou, se mobilizou e comigo viveu esses intensos anos e seus turbilhões de emoções. Ao meu irmão, Raphael, agradeço a força em todas as mudanças de casa, a paciência, a compreensão e o apoio principalmente no difícil período da redação. Ao meu pai, Paulo Heitor, sem o qual não imagino como teria feito três trabalhosas mudanças de casa. Agradeço o eterno suporte tecnológico, o apoio financeiro que tornou a cara vida paulistana um pouco menos apertada e o enorme e permanente incentivo em todos os momentos, sobretudo na reta final. À minha mãe, Carmen, comigo em todos os momentos, faltam-me palavras para agradecer à altura o apoio de todos os tipos e naturezas possíveis: a força incomensurável nos momentos de grandes dúvidas e incertezas, o suporte financeiro durante a estadia em São Paulo e sobretudo para a viagem, sem o qual não teria trazido muitas das experiências que vieram de volta na bagagem. Pela compreensão, acolhida e paciência na reta final, pela disposição admirável e incondicional em enfrentar e superar comigo todos os desafios. Nosso trabalho valeu a pena.

SUMÁRIO

Resumo.....	ii
Abstract.....	ii
Índice de mapas, plantas e figuras	iii
Mapas e Plantas.....	iv-vi
Índice.....	vii-viii
Introdução.....	p. 4
Capítulo 1.....	p. 8
Capítulo 2.....	p. 48
Capítulo 3.....	p. 108
Capítulo 4.....	p. 244
Conclusão.....	p. 279
Bibliografia.....	p. 284

Resumo

Esta pesquisa tem como foco a investigação das formas de expressão dos grupos familiares a partir dos espaços da morte da pólis ateniense no período inscrito entre aproximadamente 430 e o final do século IV a.C. Definido em função de um conjunto de mudanças significativas no conjunto arqueológico de contexto funerário no referido intervalo, o recorte cronológico adotado segue, portanto, as pistas de fenômenos da cultura material profundamente interligados e que nos sugerem uma forma peculiar dos grupos familiares se apresentarem e serem vistos nestes espaços. De fato, o desenvolvimento progressivo de novas formas de enterrar, de estruturas tumulares tipicamente clássicas e o surgimento de uma nova série de monumentos funerários com um repertório iconográfico tão original quanto padronizado, constituíram as bases para um estudo da categoria histórica 'família' (para aplicarmos um termo genérico, embora desconhecido na cultura clássica helênica em questão, senão como múltiplos termos e conceituações). Partindo majoritariamente de uma documentação de natureza arqueológica, procuramos, no decorrer do trabalho, identificar os principais conceitos e valores produzidos ao longo da trajetória de uso dos espaços funerários pelas famílias e como estes significados resultantes da intervenção direta em tais espaços remetem à dinâmica de reprodução dos próprios grupos e podem ser compreendidos à luz da conjuntura histórica de Atenas do século IV, principalmente.

Palavras-chave: família, contextos funerários, ritos funerários, iconografia, Atenas Clássica

Abstract

The research that follows is focused on the investigation of the ways in which family groups expressed themselves within the funerary contexts of the Athenian polis from about 430 to the end of the fourth century. Defined by a set of remarkable changes registered in the archaeological material precisely in this period, the chronological span adopted follows thus the hints of material culture phenomena, all of them deeply intertwined, suggesting that the family groups came up with a particular way of exposing themselves to social gazes. As a matter of fact, the development of new ways of burying, the equally new typical Attic tomb structures, as well as a freshly arising series of funerary monuments with new imagery (original and standardized at the same time) set the framework for the study of the historical category so-called 'family' by contemporary scholarship. We have chosen a set of archaeological evidences as a starting point so that it might help us to identify the main concepts and values created and performed by the families. We are interested in clarifying how the intervention of families in these spaces can lead us to the dynamic of its own reproduction and ultimately may be articulated to the fourth-century Athens and its particular historical moment.

Keywords: family, funerary contexts, death-rituals, iconography, Classical Athens

- MAPAS -

Mapa 1 Dêmos da Ática [iv]

Mapa 2 Atenas moderna com indicação dos portões clássicos [v]

- PLANTAS -

Planta 1 Escavações do *Kerameikós* [vi]

- FIGURAS -

- 1 Estela funerária. Atenas, Museu Nacional. Inv. 743. [p. 18]
- 2 Tumbas em períbolo escavado na praça Kotzia, área de Omonia [p. 60]
- 3 *Kerameikós*, Rua das Tumbas. Linha de monumentos na fachada do períbolo da família de Agathon e Sosikrates, vista L [p. 64]
- 4 Distribuição das necrópoles atenienses clássicas ao redor do muro da cidade [p. 73]
- 5 Área de escavações do *Kerameikós*, plano geral [p. 82]
- 6 *Dípylon* e *Ierá Pýle* restaurados. Vista intramuros [p. 82]
- 7 *Dípylon* e *Ierá Pýle* restaurados. Vista extramuros [p. 82]
- 8 *Kerameikós*, Via Sagrada na altura do *Ierá Pýle*, e canal do Eridano, vista L [p. 83]
- 9 *Kerameikós*, Via Sagrada, vista O. Trecho inicial visto a partir do *Ierá Pýle*. Santuário de Tritopatreis ao fundo [p. 83]
- 10 *Kerameikós*, área delimitada pelo Canal do Erídano, Rua Transversal e S do Dromos [p. 83]
- 11 *Kerameikós*, Rua das Tumbas [p. 87]
- 12 *Kerameikós*, Rua das Tumbas, vista a partir do limite O do sítio no encontro com a Rua Pireos [p. 87]
- 13 *Kerameikós*, reconstrução do períbolo de Dexileo [p. 88]
- 14 *Kerameikós*, Períbolo de Dexileo, vista L [p. 88]
- 15 *Kerameikós*, Períbolo de Dexileo, detalhe do muro N [p. 88]
- 16 *Kerameikós*, Períbolo de Dexileo, parte posterior dos monumentos do muro N [p. 88]
- 17 *Dípylon*, visto a partir do limite SE do sítio [p. 97]
- 18 *Dípylon*, visto a partir do Dromos [p. 98]
- 19 Detalhe dos vestígios do *Dípylon*, vista L [p. 98]
- 20 *Kerameikós*, Dromos [p. 98]
- 21 *Kerameikós*, Dromos. Parte da tumba dos espartanos vista a partir da margem N [p. 98]
- 22 Sepultamentos de crianças e adultos na necrópole do *Ierá Pýle*, *Kerameikós*, século V [p. 104]
- 23 Sepultamentos de crianças e adultos distribuídos ao redor do muro clássico, século V [p. 105]
- 24 Sepultamentos de crianças e adultos distribuídos ao redor do muro clássico, século IV [p. 105]
- 25 Seção NO do Muro de Temístocles [p. 122]
- 26 Rua das Tumbas [p. 123]
- 27 N Rua das Tumbas/S da Via Sagrada [p. 123]
- 28 Via Sagrada [p. 123]
- 29 Tumbas e períbolos ao longo da margem sul da Via Sagrada [p. 124]
- 30 Área do Portão Erian [p. 124]
- 31 Seção NE do Muro de Temístocles [p. 210]
- 32 Eixo Omonia-Syntagma com distribuição dos portões do muro NE [p. 211]

MAPA 1

Dêmos da Ática

Adaptado de: Jones, 1999

MAPA 2

Atenas moderna com indicação dos portões clássicos

Detalhe da área dos portões NO

Detalhe da área dos portões NE/L

Portões indicados: PS/Portão Sagrado; DP/Dípylon; PE/Portão Erian; PA/Portão de Acárnia; NE(?) /Portão NE; PDC/Portão Diochares

PLANTA 1

Escavações do Kerameikós

Kerameikós 'intramuros': 1. muro de Temístocles (segmento NO) 2. Dípylon 3. Portão Sagrado 4. casas 5. *Pompeion* (edifício do séc. IV); **Kerameikós 'extramuros':** 6. *protechisma* 7. fosso 8. santuário de Tritopatreis (*Tritopatreion*) 9. Via Sagrada 10. Rua das Tumbas 11. Via Lateral 12. Terraço de Canto 13. Terraço Sul 14. Via Transversal 15. *Dromos* 16. *Rundbaun* 17. *Mound G* 18. *Südhügel* 19. tumba dos espartanos (adaptado de Knigge, 1991)

Vista aérea do sítio arqueológico do Kerameikós [foto: Google Earth (<http://earth.google.com>)]